



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 07

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua



Teorias da Formação de Agenda

Não-decisões

→ a inclusão de temas na agenda expressa relações de poder. Temas que ameaçam as elites não são incluídos

Múltiplos Fluxos

→ convergência de pelo menos dois entre três fluxos: problemas, políticas (policies) e política

Equilíbrio Pontuado

→ estabilidade quanto às demandas incluídas, até que os eventos da política provoquem uma ruptura e incluam novas demandas



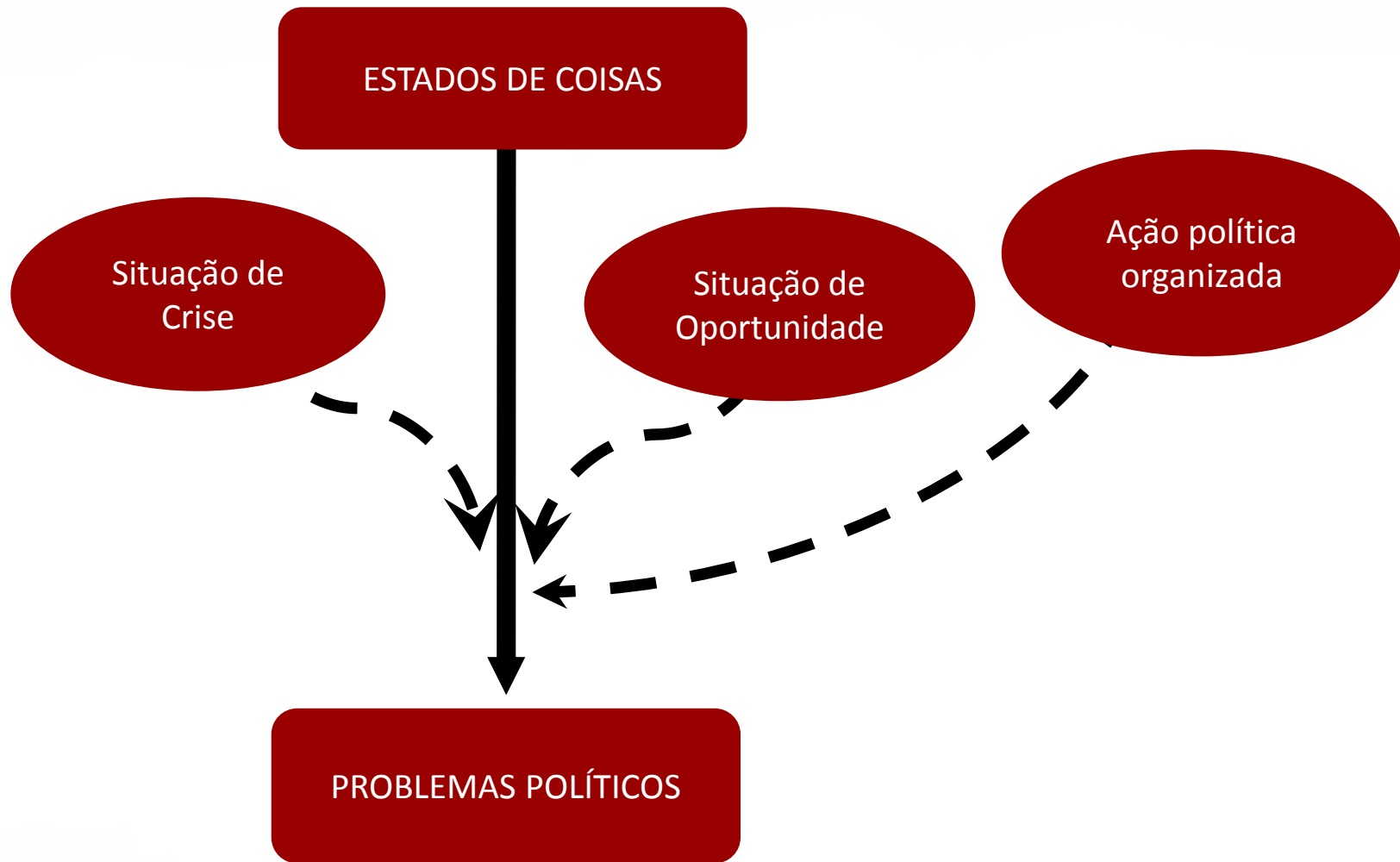
RUA, 1998: Para que uma situação ou estado de coisas se torne um problema político e passe a figurar como um item prioritário da agenda governamental é necessário que apresente pelo menos uma das seguintes características:

RUA

(1998)

- a) mobilize ação política: seja ação coletiva de grandes grupos, seja ação coletiva de pequenos grupos dotados de fortes recursos de poder, seja ação de atores individuais estrategicamente situados;
- b) constitua uma situação de crise, calamidade ou catástrofe, de maneira que – para as autoridades públicas - o ônus de não resolver o problema seja maior que o ônus de resolvê-lo;
- c) constitua uma situação de oportunidade, ou seja, haja vantagens, antevistas por algum ator relevante, a serem obtidas com o tratamento daquele problema.

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas



Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas



Bachrach
& Baratz
(1962,1970)

Existem situações que são diferentes dos “estados de coisas”: **NÃO SÃO INCLUÍDAS** na agenda governamental, porque existem barreiras culturais e institucionais que impedem que sequer se inicie o debate público do assunto.

São o que Bachrach & Baratz denominaram “não-decisão” (1962, 1970).

Exemplos:

→ Os direitos da mulher não entram na pauta governamental de diversos países do Oriente Médio.

A “não decisão” não é ausência de decisão sobre uma questão que está na agenda política.

Não-decisão

→ significa que os temas que ameaçam fortes interesses, ou que contrariam os códigos de valores prevaletentes em uma sociedade enfrentam obstáculos diversos e de variada intensidade (*mobilization of bias*) à sua transformação em problemas políticos - e, portanto, à sua inclusão na agenda governamental.

Ou seja:

→ certas pessoas, grupos, perspectivas, problemas ou conflitos são excluídos ou suprimidos, de modo que o escopo do debate (ou a agenda) seja limitado somente às questões percebidas como "seguras" pelos interesses dominantes.



Bachrach
& Baratz
(1962,1970)

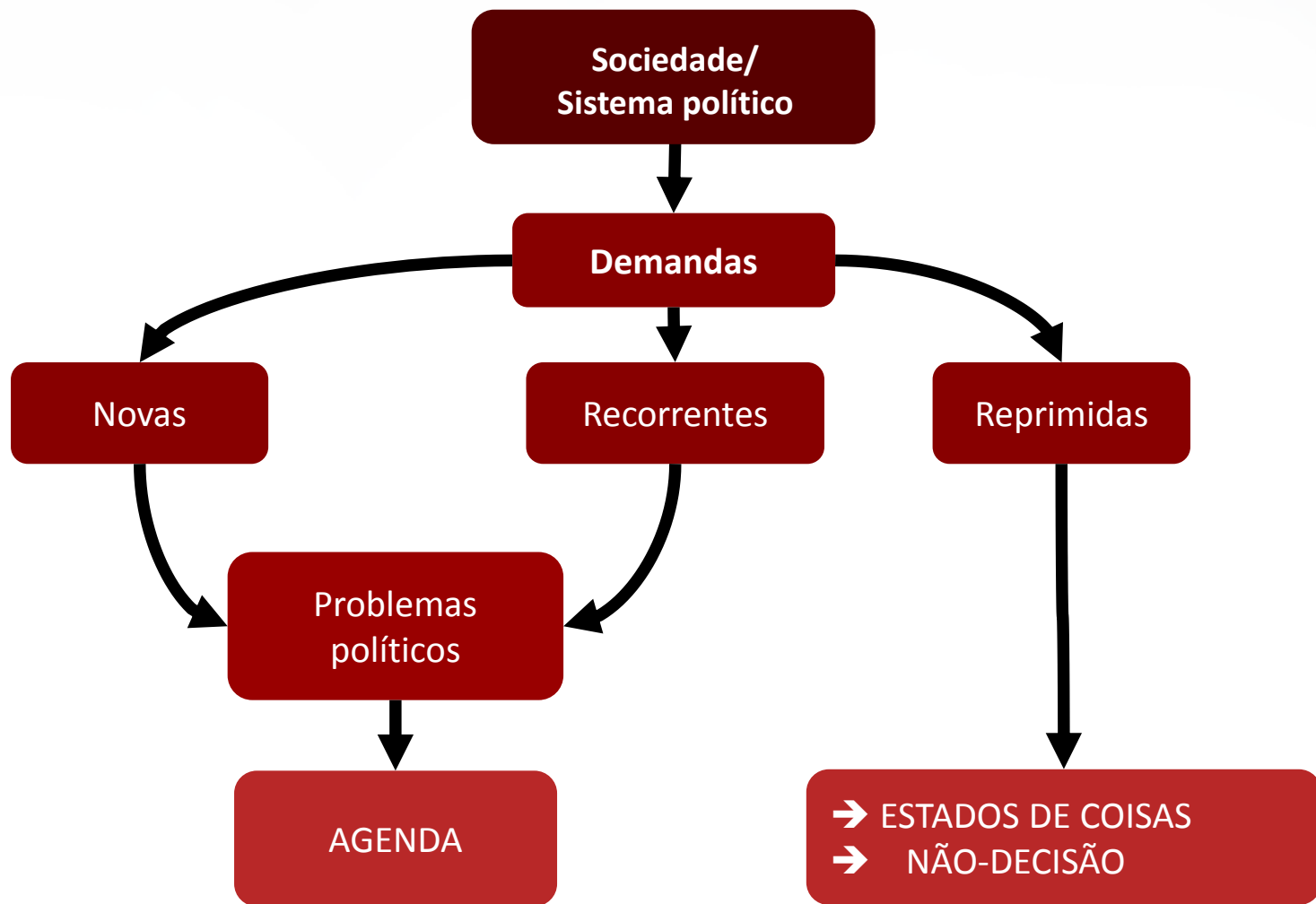
As não-decisões se baseiam na mobilização de viés (*mobilization of bias*, Schattsneider (1960)), que consiste em um conjunto dominante de crenças, valores e processos e procedimentos institucionais que operam para impedir que determinados problemas sejam incluídos na agenda governamental.

Exemplos:

→ Quando argumentos religiosos ou morais são usados para impedir que os governos tratem das questões relativas à homofobia ou reconheçam direitos que são negados aos homossexuais.

Teorias e Modelos de Análise Contemporâneos de Políticas Públicas

FORMAÇÃO DA AGENDA DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Reconhecimento dos Problemas Políticos e Absorção das Demandas

```
graph TD; A[Reconhecimento dos Problemas Políticos e Absorção das Demandas] --> B[Ação coletiva]; A --> C[Grau de abertura do sistema Político-institucional];
```

Ação coletiva

- Natureza dos bens públicos
- Custo da participação
- Tamanho dos Grupos

Grau de abertura do sistema Político-institucional

- Regimes democráticos
- Regimes autoritários
- Regimes Totalitários



Mancur Olson

Segundo **Mancur Olson**, devido ao cálculo racional individual sobre os custos da participação e as expectativas quanto:

- (a) os comportamentos dos demais participantes da ação coletiva; e
- (b) a não excludência própria dos bens públicos, as demandas dos grandes grupos terão menor probabilidade de serem incluídas na agenda do que as demandas dos pequenos grupos.

Grau de abertura do sistema político-institucional

Regimes democráticos

- Tendem a absorver demandas, atores, etc, sempre que o custo de exclusão for maior que o custo da inclusão.
- Admitem divergência e oposição

Regimes autoritários

- Elevam o custo da ação coletiva através da coerção/repressão
- Custo da coerção até certo ponto é menor que o custo da inclusão: não admitem oposição

Regimes Totalitários

- Baseiam-se na mobilização pelo alto + inclusão pela adesão absoluta e controlada
- Não admitem divergência, nem oposição



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
